

## BRASIL

brasil@gruposantade.com.br

TRATAMENTO MÉDICO STJ permite importação direta de canabidiol

www.atarde.com.br/brasil

**ANUÁRIO** Só em 2017, a estatística somou 54 mil mortes, sendo que 36 mil delas poderiam ter sido evitadas

## Seis brasileiros morrem por hora por erros médicos

GABRIELA ALBACH  
A TARDE SP

Aproximadamente 150 pessoas morrem diariamente no Brasil devido a erros médicos em hospitais públicos ou privados. Só em 2017, a estatística somou 54 mil mortes de pacientes, sendo que 36 mil delas poderiam ter sido evitadas. Os dados são do 2º Anuário da Segurança Assistencial Hospitalar — uma pesquisa realizada pelo IESS (Instituto de Estudos de Saúde Suplementar) e pelo Instituto de Pesquisa Feluma, da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

O documento se refere a esses óbitos como “eventos adversos graves”, com a prevalência geral de 6,4% na população atendida pelo Sistema Único de Saúde (SUS), 7,1% na população atendida pela saúde suplementar e 7,0% se avaliado o conjunto da população.

Os eventos adversos infecciosos mais prevalentes são septicemia (infecção generalizada), pneumonia, infecção do trato urinário — que usualmente estão associados a dispositivos invasivos como cateter vascular central, ventilação mecânica e sondas vesicais, respectivamente — e infecção de sítio cirúrgico.

A psicóloga Juliana Barros quase entrou para a estatística ao contrair sepsis no ambiente hospitalar. Ela teve uma pedra no rim e ao retirá-la cirurgicamente contraiu uma infecção generalizada. “Eu estava em um hospital bem conceituado em São Paulo, mas os médicos não conseguiram me explicar o porquê de aquilo estar acontecendo. O cirurgião, inclusive, não me orientou sobre os riscos, me mandou para casa já com infecção e, quando voltou a ficar internada, não me tratou com o medicamento correto, mesmo quando eu estava quase morrendo. Se não fossem os meus familiares exigirem um infectologista e a troca do tratamento, certamente eu não estaria aqui”, lembra.

Para Luiz Augusto Carneiro, superintendente-executivo do IESS, o problema po-



Septicemia é evento adverso infeccioso mais comum

de ser maior do que parece. “O fato de os hospitais analisados serem considerados de primeira linha e apresentarem esses números indica que a média nacional projetada a partir da amostra estudada provavelmente está subestimando o problema. É possível que ainda mais brasileiros morram por eventos adversos do que o detectado”, comentou.

Em relação aos eventos adversos graves relacionados à assistência hospitalar, sua prevalência é 1,9% na população atendida pelo SUS, 1,4% na população atendida pela saúde suplementar, e 1,5% no conjunto.

O levantamento mostrou ainda os gastos gerados pelos eventos adversos: só no ano passado eles custaram R\$ 10,6 bilhões ao sistema privado. De acordo com o anuário, não foi possível calcular o valor para o SUS, visto que há variação de receita nos hospitais públicos.

Além das vidas perdidas e dos pacientes que tiveram sua recuperação ou sua qualidade de vida afetada, esse problema ainda determina um elevado impacto em leitos-dia para o sistema de saúde brasileiro. Em 2017, cada falha ou erro estendeu o período de internação em 14,4 dias, em média. Na rede privada foi de 10,5 dias, e no SUS de 16,4 dias. Segundo a IESS, os eventos adversos são inerentes a qualquer serviço de saúde, mesmo nos melhores e mais sofisticados do mundo.

Além das vidas perdidas e dos pacientes que tiveram sua recuperação ou sua qualidade de vida afetada, esse problema ainda determina um elevado impacto em leitos-dia para o sistema de saúde brasileiro. Em 2017, cada falha ou erro estendeu o período de internação em 14,4 dias, em média. Na rede privada foi de 10,5 dias, e no SUS de 16,4 dias. Segundo a IESS, os eventos adversos são inerentes a qualquer serviço de saúde, mesmo nos melhores e mais sofisticados do mundo.

Além das vidas perdidas e dos pacientes que tiveram sua recuperação ou sua qualidade de vida afetada, esse problema ainda determina um elevado impacto em leitos-dia para o sistema de saúde brasileiro. Em 2017, cada falha ou erro estendeu o período de internação em 14,4 dias, em média. Na rede privada foi de 10,5 dias, e no SUS de 16,4 dias. Segundo a IESS, os eventos adversos são inerentes a qualquer serviço de saúde, mesmo nos melhores e mais sofisticados do mundo.

### NASCIMENTOS

## Brasil apresenta segunda maior taxa de cesarianas do mundo

GABRIELA ALBACH  
A TARDE SP

Estima-se que 40% das crianças nascidas no Brasil em 2015 nasceram antes do tempo previsto (menos de 37 semanas), com maior risco de contrair doenças e problemas de aprendizado. A conclusão é de um estudo feito pelas universidades Católica e Federal de Pelotas, no Rio Grande do Sul.

Bebês que nascem com essa idade gestacional têm maior risco de adoecer e, no futuro, de apresentar problemas de aprendizado. A pesquisa revelou que nas cidades onde as taxas de cesárea são superiores a 80%, o número de partos prematuros é 21% maior do que nas que registravam menor frequência da prática.

O Brasil apresenta a segunda maior taxa de cesáreas do mundo.

Enquanto a Organização Mundial da Saúde (OMS) estabelece em até 15% a proporção recomendada de partos por cesariana, no Brasil esse percentual é de 57%. Além disso, as cesarianas representam 40% dos partos que são realizados na rede pública de saúde.

“A cesárea é um procedimento médico, cirúrgico e hospitalar que envolve riscos e indicações precisas. Existem indicações maternas e fetais que devem ser avaliadas individualmente.

Sendo uma indicação absoluta, ela deve ser realizada, pois o risco do procedimento é menor do que o benefício do resultado”, explica o ginecologista, obstetra e especialista em reprodução humana na Clínica MAE, Vamberto Maia Filho. “Entretanto, banalizar um procedimento cirúrgico é aumentar as chances de complicações materno-fetais sem necessidade”, acrescenta o especialista.

**Indicação**  
A indicação do procedimento foi feita pela médica da jornalista baiana Rafaela Anunciação, de 31 anos. “Passei a minha gravidez inteira me preparando para ter parto normal, mas com 40 semanas minha filha estava pensando 4,5 kg e minha obstetra achou melhor fazer cesárea”, diz. “A princípio fiquei muito resistente a cesárea, mas acabei cedendo, pelo meu bem e pelo

bem da minha bebê. Embora não tenha tido nenhum problema com a cesariana, se voltasse a engravidar eu tentaria um parto normal”, observa Rafaela.

Assim como o de Rafaela, na medicina privada mais de 80% dos partos são realizados por cesárea, segundo dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). O ideal para o Brasil seria entre 25% e 30%.

Há uma discussão sobre a pressão do médico para marcar o procedimento e conseguir otimizar o tempo. “Assim é possível destinar horários da agenda para mais procedimentos e facilitar as visitas posteriores. Essa é uma prática inadequada e que deve ser abolida. As tabelas médicas inclusive privilegiam economicamente o parto normal”, argumenta Maia Filho.

“Garanti o direito ao trabalho de parto espontâneo é um dos desafios atuais do Brasil para assegurar a sobrevivência e a saúde de mulheres e seus bebês”, afirma Gary Stahl, representante do Unicef no Brasil.

O Ministério da Saúde tem investido em diversas ações para incentivar o parto normal. Este ano, o ministério criou um sistema de monitoramento online para acompanhar a quantidade de partos cesáreos nos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS).

**A OMS estabelece em até 15% a proporção ideal, mas no Brasil é 57%**

**Anuário não busca culpados, mas propor medidas que enfrentem os problemas**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CABACEIRAS DO PARAGUAI**  
PP 018/18. Objeto: fornecimento de lã de vidro. Dia 28/07/18 às 9h. (//) PP 17/18. Objeto: aquisição de Material de Construção. Dia 28/07/18 às 8:30h. (//) PP 18/18. Objeto: aquisição de medicamentos. Dia 28/07/18 às 9h. Edital/Informações: e-mail: cabacopel@gmail.com, Sheila Cristina dos Santos Biogo — Proposta.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TEODORO SAMPÃO**  
PP 007/18. Objeto: aquisição de material de escritório, eletrodomésticos e equipamentos médicos-hospitalares. Dia 29/08/18 às 9h. Edital: na sede, de 8 às 17h. Tel: 753237133. licitacao@tsc216@gmail.com. Teodoro Sampaio/BA, 17/08/18. Cotação das Grupos P Soares, Proposta.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANARANA**  
Adjudicatário do PP 23/18, PA 131/18, objeto: Adaptação de 02 veículos ambulâncias Tipo A, para remoção simples e eletiva de pacientes sem risco de vida, conforme Convenio Federal, celebrado entre o Ministério da Saúde e a PMC, conforme especificações constantes no respectivo edital e termo de referência, sendo vencedora: IREVEL - IREVEL VEICULOS E PEÇAS LTDA, CNPJ: 06.709.134/0001-55, valor: R\$ 170.000,00. Homologação do PP 23/18, PA 131/18, Menor Preço Global, objeto: Aquisição de 02 veículos ambulâncias Tipo A, para remoção simples e eletiva de pacientes sem risco de vida, Convenio Federal, celebrado entre o Ministério da Saúde e a PMC, conforme especificações constantes no respectivo edital e termo de referência, sendo vencedora: IREVEL - IREVEL VEICULOS E PEÇAS LTDA, CNPJ: 06.709.134/0001-55, Rod. BA 052 - KM 353, centro - valor global: R\$ 170.000,00. Canarana/BA, 16/08/18. Exmvaldo Alves Dourado, Prefeito.

# Ajude também

**DOE ALIMENTOS E AJUDE CRIANÇAS A VENCER O CÂNCER.**

O Nacci apoia a luta de milhares de crianças contra o câncer, oferecendo assistência integral aos pacientes que vêm do interior e seus responsáveis. Disponibiliza hospedagem, transporte e alimentação adequada durante o tratamento, além de apoio psicossocial, nutricional e pedagógico. E faz tudo isso com a colaboração de pessoas como você. Ajude também.

**nacci**  
Núcleo de Assistência Integral do Câncer

71 3322 4198  
De 8h às 18h

JASON STATHAM LI BINGBING RAMON WILSON RUBY ROSE WINSTON CHAO CLIFF CURTIS

# MEGATUBARÃO

EM EXIBIÇÃO NOS CINEMAS

ASSISTA EM 2D, 3D X6

Verifique a classificação indicativa